

Relatório da 2ª Conferência Municipal de Juventude da Cidade de São Paulo

**Informações Gerais sobre a Etapa Municipal**

**Data de realização:** 17 de Setembro de 2011

**Estado:** São Paulo

**Município:** São Paulo

**Local:** Universidade São Judas Tadeu, localizada na Rua Taquari, 546 - Mooca e nas dependências do Clube Escola Mooca, localizado à Rua Taquari, 635 – Mooca.

**Número de pessoas participantes:** 1.500 (mil e quinhentos) jovens

**Relato da Conferência**

**1. Breve resumo do debate de contextualização**

A Conferência Municipal de São Paulo foi realizada em dois períodos: sábado de manhã e à tarde. A dinâmica da Conferência consistiu em: início do credenciamento, abertura oficial, grupos de trabalho com convidados especialistas na respectiva área, votação das propostas, eleição dos delegados e plenária final. Foram realizados quinze grupos de trabalho divididos por eixos temáticos, aos quais, conforme regimento interno, foi dado o prazo de 4h para elaboração e votação de suas propostas e conclusão de relatório e 30 minutos para eleição dos delegados, sendo que apenas dois grupos não realizaram a atividade completa no tempo estipulado. Os grupos tinham o direito de escolher 31 delegados, sendo que apenas 2 grupos ultrapassaram esse limite. Para os participantes dos grupos de trabalho, foi encaminhada uma cópia do texto base, um instrumental para elaboração das propostas e uma ficha para candidatar-se a delegado. As propostas poderiam ser realizadas de acordo com o entendimento do grupo, sejam elas compostas por novos parágrafos para serem emendados no texto base ou propostas alinhadas com o referido texto que ensejassem apenas emendas de parágrafos existentes. Após esta etapa, iniciou-se a plenária final, que contava com poucos participantes, pois grande parte foi embora após a elaboração das propostas e votação dos delegados.

Na plenária final, aclamou os delegados eleitos nos grupos temáticos, os conselheiros municipais indicados como delegados às etapas estadual e nacional e as propostas dos grupos.

Os conselheiros municipais indicados a delegados da Etapa Estadual são:

**Sociedade Civil:**

Pierre Freitas;

Carlos Alberto Guimarães;

Ana Letícia Oliveira Barbosa;

Jefferson Rogério da Silva.

**Poder Público:**

-

-

Os conselheiros municipais indicados a delegados da Etapa Nacional são:

**Sociedade Civil:**

Sandra da Costa Machado

**Poder Público:**

-

1) Investimentos na educação, orçamento de 85 bilhões.

2) Reformulação do ensino médio, garantindo formação dos professores e garantia de piso salarial, aulas de filosofia, sociologia e política, ensino integral: acesso à cultura, sendo obrigatório a quantidade de dois passeios por alunos anuais. Extinção do sistema apostilado/ ou reformulação do conteúdo, garantido aos alunos do ensino médio os conteúdos relacionados aos enem e anulação da aprovação automática. Mais investimentos nas escolas da periferia. Sala ambiente. Redução da quantidade de alunos.

3) Ensino profissionalizante em todas as escolas.

### **Juventude e Trabalho**

1) Reivindicamos que seja implementado o plano nacional de emprego e trabalho decente para a juventude, garantindo empregos de qualidade, remuneração digna, igualdade para os trabalhadores jovens. Lutamos pela aprovação das convenções 158, 156, 111 da OIT; e o combate a precarização do trabalho e a prática de terceirização.

2) Lei do Aprendiz: ampliação de vagas no programa oferecendo mais oportunidades para um maior número de jovens, reivindicam uma maior divulgação do programa. Reivindica, ainda, maior fiscalização dos órgãos competentes para garantir a efetivação de todos os elementos propostos pela lei, assim como melhoria na remuneração e ampliação dos direitos dos aprendizes.

3) Redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais sem redução de salário para todos os trabalhadores, favorecendo a juventude que poderá conciliar estudo, esporte, cultura e lazer, gerando 3,5 milhões de novos postos de trabalho.

### **Juventude e Cultura**

1) Criar mais espaços de cultura e valorizar os já existentes (Centros Culturais, Centros de Referência, CEU's, Escolas, Grupos de Espaços Alternativos, Ruas, Parques e Praças), de forma descentralizada, abrangente, com administração transparente e com participação da sociedade civil, com recursos orçamentários e técnicos compatíveis às essas interfaces culturais;

2) Ampliar e desburocratizar a política de desenvolvimento e fomento cultural a longo prazo nos âmbitos municipais (VAI), Estadual (PROAC) e Federal (MAIS CULTURA), que contemple as esferas fundamentais em um trabalho artístico: formação, produção, difusão e pesquisa, garantido a participação das juventudes e respeitando a diversidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, religiosidade, etc;

3) Garantir acesso e apoio à aquisição e uso dos meios de produção (espaços, equipamentos, materiais, e manutenção) dos fazeres artístico-culturais das juventudes.

### **Juventude e Comunicação**

1) Aproximar o tema comunicação Social do ambiente escolar, incentivando a comunicação social/educomunicação como tema transversal, como disciplina ou como projeto, aprimorando a infra-estrutura de comunicação na escola, oferecendo laboratórios de informática para todas as escolas da rede pública, inclusive com uso irrestrito à comunidade, e com a criação mídias, e um portal de comunicação para os estudantes (gerenciado e atualizado por estudantes) e redes sociais para cada Escola municipal; com a recuperação do papel do Grêmio Estudantil como agente de comunicação na escola por meio de políticas públicas de fomento aos Grêmios Estudantis e com a aquisição e distribuição, pela Secretaria Municipal de Educação, de produções de mídias jovens alternativas, comunitárias para todas as bibliotecas públicas, incluindo as bibliotecas escolares.

2) Criar de lei de fomento e ou política e programas de fomento à produção de mídias alternativas como: programas de rádio ou TV, mídias impressas, rádios escolares, etc, com prioridade para as/os jovens, tanto como proponentes quanto como público-alvo. Essas mídias devem ser canais de divulgação de diferentes atividades públicas voltadas para os jovens, nas diversas áreas como esporte, lazer, cultura, educação, movimentos sociais, etc e que sejam distribuídas pelos equipamentos públicos.

3) Banda larga ampla, oferecida pelo Poder Público, irrestrita e de qualidade para toda a Cidade de São Paulo, inclusive garantindo o cumprimento de cem por

cento do sinal disponibilizado e ampliação da Rede de Telecentros para todos os bairros da Cidade de São Paulo.

4) Apoiar a criação de um marco regulatório contra o monopólio e como forma de participação direta da sociedade na criação de políticas democráticas de comunicação. Inclusive influenciando na regulação das propagandas direcionadas ao público infanto-juvenil.

## **EIXO 2**

### **Juventude e a Cidade**

**1)** Garantir amplo acesso ao transporte para a juventude;

**2)** Garantir que nas políticas públicas de acesso a moradia sejam definidos ações específicas para a juventude

**3)** Investir prioritariamente nas regiões da cidade onde não existam parques e outros equipamentos de cultura, através prioritariamente da implementação de estações da Juventude, com a regulamentação feita pelo Conselho da sociedade civil, composto pelos jovens eleitos pela comunidade local.

### **Juventude e o Transporte Público**

1) Adaptar os serviços públicos para que atendam as necessidades dos deficientes físicos, auditivos e visuais, como calçadas e semáforos apropriados e transportes com os equipamentos necessários; assim como a adaptação das escolas e demais espaços públicos;

2) Aprovar o passe-livre estudantil, efetivando o acesso ao transporte público como um direito social;

3) Criar um conselho deliberativo municipal de transportes com paridade na participação da sociedade civil e do poder público.

### **Juventude e o Meio Ambiente**

1) Introdução da disciplina específica de Educação Ambiental no Ensino Fundamental I e II;

2) Regulamentar e reconhecer a profissão de Coletor de Materiais Recicláveis, e classificá-la nos critérios de insalubridade, garantindo direitos sociais e trabalhistas;

3) Onde houver terrenos abandonados e ou contaminados, que sejam recuperados e criados espaços culturais e sociais, que contemplem as questões referentes à juventude e sustentabilidade.

### **Juventude e povos tradicionais**

1) Criar uma cadeira no conselho Municipal de Juventude para um representante dos povos indígenas.

2) Garantir que a Lei 11.645 seja ampliada para os currículos da educação infantil ao ensino superior, garantindo a formação dos professores para trabalhar com esta temática e através dos meios de comunicação social contar a historia dos povos africanos e indígenas.

3) Criar centros de cultura que tenham como foco a promoção da diversidade cultural dos povos tradicionais.

## **EIXO 3**

### **Juventude e Saúde**

1) Implantação de serviços amigáveis no âmbito da Saúde e Educação como política publica de juventude: Aconselhamento a cerca do uso de substâncias lícitas e ilícitas, garantia do direito a sexualidade como politica integral para a juventude, atendimento psicológicos nas escolas, aumento do número de creches , ...

2) Descriminalização do aborto como politica de saúde publica, bem como a garantia do exame de prevenção do colo do útero (Papanicolau) para as jovens e acesso gratuito a vacina de HPV.

3) Fortalecimento do SUS, respeitando às deliberações do controle social; acabando com o modelo de terceirização da gestão, interrompendo o processo de privatização através das OSS; Regulamentando a EC 29, através do PL 306/ 2008, com a valorização e qualificação dos profissionais da saúde.

### **Juventude, Esporte e Lazer**

1) Proporcionar para o jovem acesso a materiais e espaços nas escolas que lhe permitam praticar esporte, cultura e lazer de variados modalidades fora do seu período letivo. Isso pode ser feito através de reformas, revitalização e construção de espaço dentro da escola mediados por profissionais mais capacitados pelo estado com incentivo econômico e profissionalizantes nas variadas modalidades.

2) Mega Eventos: Que os mega eventos esportivos sejam uma oportunidade para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para juventude, trazendo avanços e legado para toda a sociedade, não restringindo-se apenas a mudanças de infra estrutura. Para isto, é necessária a criação de espaços onde a juventude possa influir diretamente nas decisões voltadas aos mega eventos. Para garantir a funcionalidade do processo devemos:

- Capacitação de jovens para a gestão e execução dos mega eventos;
- Espaço pré e pós mega eventos, que congreguem jovens para a prática de esporte participativo, estimulando a diversificação das modalidades esportivas;
- Que jovens de todas as regiões, classes sociais, etnias e portadores de necessidades especiais tenham acesso igualitário aos esportes de alto rendimento;

3) Participação: Para viabilização de práticas esportivas é necessário uma política de incentivo a participação da juventude na gestão na gestão de espaços da comunidade e a manutenção dos projetos/propostas vigentes. Essa participação cria a mudança da visão do esporte como atividade extra par hábito saudável, não só competitivo como é praticado. O convite da comunidade é primordial.

### **Juventude e Tempo Livre**

1) Investir na estrutura das escolas municipais e estaduais, criando teatros, piscinas, quadras poliesportivas e bibliotecas comunitárias funcionando como Pólo de lazer e formação para desenvolver novos escritores, poetas e pesquisadores, sendo um centro de inclusão com linguagem juvenil.

2) Investir nos espaços públicos dos bairros, para mobilizar a juventude, criando festival cultural juvenil municipal itinerante, priorizando a participação e diversidade local, sendo um espaço para descobrir novos talentos.

3) Criar mecanismos de gratuidade de acesso para os jovens de espetáculos e/ou atividades culturais. (pelo menos uma vez por mês).

#### **EIXO 4**

##### **Juventude e Segurança**

1) Os jovens e as jovens paulistanos somos contra a redução da maioria penal, o toque de recolher e toda forma de violação do ECA e da Constituição Federal e qualquer forma de discriminação.

2) Formação de direitos humanos para agentes de segurança do Estado – policiais militares.

3) Controle social das polícias militar e civil: crimes policiais serem fiscalizados pela sociedade civil, defensoria pública, etc.

##### **Juventude, respeito à diversidade e direitos humanos**

1) Garantir e implementar na grade curricular a temática de direitos humanos e da diversidade (orientação sexual, identidade de gênero, étnico/racial, gênero, étnico-cultural, combate a intolerância religiosa, entre outras). Com formação continuada de professores/as, e criação de material pedagógico/didático específica (Projeto Escola Sem Homofobia);

2) Criação de uma Políticas Públicas e de uma campanha contra o genocídio de jovens pela Polícia Militar do Estado de São Paulo e sua ampla divulgação;

3) Realizar seminários/encontros de divulgação e esclarecimento do PLC 122 (Criminalização da Homofobia), de forma institucional pelo Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado);

## **Eixo 5 – Direito à participação**

**1)** INCENTIVAR a criação e o fortalecimento de Grêmios estudantis, Centros e Diretórios acadêmicos – usando quando necessário a legislação do Grêmios Livres e o Estatuto da Criança e Adolescentes - nas escolas e faculdades para que todas tenham entidades estudantis.. Realizar uma campanha oficial de fortalecimento do papel do grêmios estudantil, movida pelo Conselho Municipal, pela Coordenadoria de Juventude da SPP a UMES e outra entidade para que o Grêmios possa cumprir seu papel de mobilizador do debate e da participação política local e nacional; criação de uma lei municipal de Grêmios Livres. Incentivar a participação dos jovens tanto em mobilizações via redes sociais, quanto em passeatas e manifestações por igualdade, liberdade, defesa dos direitos humanos, etc. Incentivar a participação do grêmios estudantil nas questões e problemas da comunidade e do bairro; levar as dificuldades dos alunos para ser debatida dentro da escola, como forma de buscar soluções em conjunto com as famílias e comunidade do entorno. Incentivar os estudantes a se envolverem em associações comunitárias de bairros e regiões.

**2)** Fortalecer o Conselho Municipal de Juventude e aumentar os canais de diálogo entre a juventude e o governo; Criar um CONSELHO Regional de Grêmios Estudantis que reúna um representante de cada grêmios estudantil escolar (fórum dos grêmios estudantis), com direito a levar as pautas para o poder público; Descentralizar o Conselho Municipal com a criação de conselhos regionais que possam ter um diálogo mais próximo com os estudantes; MAIOR incentivo do conselho na mobilização e envolvimento dos jovens. Garantir mais espaços de participação dos jovens, inclusive, também em outros conselhos (meio ambiente, saúde, educação etc.). Garantir a participação dos jovens na elaboração das diretrizes curriculares da escola.

**3)** Investir mais políticas públicas para que a juventude ocupe os equipamentos públicos da cidade, visando garantir mais participação dos jovens. Garantir a construção de mais espaços de lazer, telecentros, centros culturais para jovens e quadras poliesportivas para juventude e manutenção dos espaços já existentes, com programação variada que motive a participação; que o Executivo municipal garanta a execução dessas políticas levando em consideração, a mobilidade dos jovens para ocupação desses espaços, a segurança durante os grandes eventos e, valorização as diversas linguagens e culturas, inclusive, as dos povos tradicionais.

## **Moções**

1) Moção de repúdio a desorganização funcional e estrutural do evento.

- Movimentação de um campo para o outro, sem orientadores.
- Falta de sinalização para orientações vindas do evento.
- Translado.

2) Moção de repúdio pela falta de representantes jovens a mesa organizadora, pois estamos aqui para criar políticas públicas que atendam as necessidades e anseios da juventude no Brasil.

Ressaltamos que o evento não deve ter teor e interesses políticos partidários e sim para discutir e apresentar avanços para as juventudes do município.

3) Em defesa do mecanismo de eleição para a decisão do presidente do conselho municipal de juventude, garantindo a ampla e massiva participação juvenil. Ao contrário do mecanismo de nomeações hoje vigente.

4) Moção de Aprovação do Grupo. Que o Presidente do Conselho Municipal de Juventude seja eleito pela Juventude por eleição direta.

5) Mega eventos esportivos

Que os mega eventos esportivos sejam uma oportunidade para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a juventude, trazendo avanços e legados para toda a sociedade, não restringindo-se apenas a mudanças de infraestrutura.

Para isto é necessária a criação de espaços onde a juventude possa influir diretamente nas decisões voltadas aos mega eventos.

Para garantir a funcionalidade do processo devemos:

- Capacitação de jovens para a gestão e execução dos mega eventos;

- Espaços pré e pós mega eventos, que congreguem jovens para a prática de esporte participativo, estimulando a diversificação das modalidades esportivas.

- Que jovens de todas as regiões, classes sociais, étnicas e portadoras de necessidades especiais tenham acesso igualitário aos esportes de alto rendimento.

6) Moção de repúdio a não aprovação do regimento interno em plenária.

Nós delegadas(os) da 2º Conferência Municipal de Juventude de São Paulo, abaixo assinadas(os) repudiamos o fato da comissão organizadora não ter submetido o regimento da conferência à Plenária antes da abertura dos trabalhos. Acreditamos que isso prejudica a transparência necessária para que o processo de participação seja efetivamente democrático.

Sem o conhecimento e aprovação das regras e procedimentos da conferência, nós delegadas(os) ficamos reféns das decisões tomadas pela Comissão Organizadora.

Segue, em anexo, lista dos Delegados Eleitos para a 2ª Conferência Estadual da Juventude.